

# O CENÁRIO DO SETOR DE CONFECÇÕES NA PANDEMIA DA COVID-19

Nicole Rayner Jardim Costa, Dijane Maria Rocha Victor

A pandemia da Covid19 afetou drasticamente os setores da economia mundial, porque parou as atividades laborais e impediu os sistemas e as organizações de produzirem no ano de 2020, inclui-se a estes o Setor de Confecções da cidade de Fortaleza. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar o cenário do setor no ano de 2020 e as consequências causadas pela pandemia., considerando ser de extrema importância para os discentes do Curso Design-Moda que têm o setor como uma das possibilidades de estágio e de trabalho profissional. A pesquisa é de natureza básica com a intencionalidade de gerar conhecimentos sobre a situação, é exploratória quanto aos seus objetivos, qualitativa na sua abordagem e bibliográfica em fontes primárias, como jornais e decretos publicizados pelos governos federal e estadual. Com a pandemia o setor ficou totalmente inerte nos meses de março, abril e maio, e parcialmente funcionando nos meses de junho e julho, com 20 e 40% da capacidade, respectivamente. Somente no dia 08/08/2020 o governo do estado deliberou as indústrias do setor a funcionarem com a capacidade de 100% do seu quadro de pessoal. Neste ínterim, o governo federal assumiu os trabalhadores com o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, nos termos da Medida Provisória nº93 de 01/04/2020. No retorno, o governo estadual expediu Liminar na 35ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza, suspendendo os protestos de títulos por 90 dias até as indústrias retomassem o ritmo e o mercado reagisse aos percalços da pandemia. As consequências foram impactantes, porque as indústrias pararam com elevado estoque de produtos e quando o mercado reagiu, precisaram vendê-los a preço de custo para assumirem suas despesas. Muitas indústrias faliram e a informalidade cresceu enfraquecendo o setor. A pandemia de fato, causou uma perda de capital grande, e as indústrias do setor precisarão de no mínimo, cinco anos para voltarem ao ponto de quando pararam em março de 2020.

Palavras-chave: Covid-19. Setor de Confecções. Pandemia.